

CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CAFÉ ARÁBICA BASEADA EM PARÂMETROS FOLIARES

OLIVEIRA, S. B. (Bolsista Embrapa Café); MOREIRA, S. O. (Orientador). Incaper, CRDR (Centro Serrano), sabrina.bo@live.com.

Os programas de melhoramento genético de café já desenvolveram um grande número de linhagens que, embora sejam bastante aparentadas, ainda tem variabilidade genética proveniente de uma série de mutações e de cruzamentos naturais e artificiais. A caracterização de cultivares é uma etapa essencial em programas de melhoramento e conservação de germoplasma, pois permite o monitoramento da diversidade genética e seu emprego do desenvolvimento de novos genótipos. Os descritores foliares são muito utilizados para essa caracterização, pois de acordo com a superfície foliar, é possível investigar a adaptação ecológica a novos ambientes, como capacidade fotossintética e de evapotranspiração, sua competição com outras espécies, os efeitos de seu manejo e tratamentos culturais, a identificação da capacidade produtiva e o efeito do ataque de doenças. O objetivo desse trabalho foi caracterizar fenotipicamente cultivares de café arábica por meio de descritores quantitativos foliares. Foram avaliados 18 cultivares de *Coffea arabica*: Catucaí Amarelo 2 SL; Catucaí Amarelo 24/137; Catucaí Amarelo 20/15 CV 479; Catucaí Vermelho 20/15 CV 476; Sabiá 398; Palma II; Acauã; Oeiras MG 6851; Catiguá MG 01; Sacramento MG 1; Catiguá MG 02; Araponga MG 1; Paraíso H 419-3-3-7-16-4-1; Pau Brasil MG 1; um material crioulo; Obatã; Iapar 59 e; IPR 105. O experimento foi instalado na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), localizado no município de Domingos Martins, ES. O plantio foi efetuado em abril de 2006 em covas com espaçamento de 2,0 x 0,9 m e avaliado em agosto de 2017. Foram utilizadas as variáveis comprimento (CF) e largura da folha (LF) e comprimento do pecíolo (CP), em cm. As medidas foram feitas com o auxílio de uma régua na extensão máxima de cada característica. As avaliações foram realizadas em seis plantas de cada cultivar, numa amostras de três folhas adultas por planta. As folhas foram coletadas no quarto par de folhas, a partir da porção distal do ramo, a uma altura aproximada de 1m do solo. Os dados obtidos foram analisados pela análise de variância e as médias agrupadas pelo teste Scott-Knott. Também foi estimada a correlação fenotípica entre as variáveis. As análises foram realizadas com auxílio do programa Genes. Houve diferenças para todas as características avaliadas e os coeficientes de variação variavam entre 7,97% (CF) e 16,58% (CP), indicando boa precisão experimental. Apesar de significativa, a diferença entre a maior e a menor média foi de 2,35 cm para CF; 1,18 cm para LF e 0,026 cm para CP. Diante disso, para CF as médias ficaram agrupadas em três grupos e, para LF e CP, formou-se apenas dois grupos. As cultivares Iapar 59 e Obatã tiveram os maiores valores em comprimento e largura de folha e comprimento de pecíolo, indicando que essas cultivares tem maior área foliar. Isso indica que essas cultivares poderão ter maior produtividade sob condições ótimas, devido sua maior capacidade fotossintética. Por outro lado as cultivares Sabiá 398, Palma II e IPR 105 tiveram os menores valores de CF, LF e CP, o que pode favorecer-las sob condição de estresse hídrico, por ter menor área de evapotranspiração. O impacto do tamanho da folha na fotossíntese e evapotranspiração, no entanto, precisam ser confirmadas por análises fisiológicas mais específicas. A correlação entre a largura e o comprimento da folha foi alta (84,48%), indicando que a seleção poderá ser baseada em apenas uma dessas variáveis, diminuindo os custos operacionais. Porém, as correlações com comprimento do pecíolo não foram significativas (CF x CP = 28,19%; LF x CP = 14,32%). Nesta aceção, observou-se que com emprego de poucos descritores foliares foi possível diferenciar cultivares de café arábica. No entanto, é preciso ampliar a diversidade genética disponível para caracteres de folha de café arábica, o que favorecerá a obtenção de materiais genéticos mais adaptados às diferentes condições ambientais.

Agradecimentos: Ao Consórcio Pesquisa Café pela concessão de bolsa ao primeiro autor e pelo apoio financeiro ao projeto.

Palavras-chave: *Coffea arabica*, folha, fenótipo, tamanho de folha.